Uso de Fungos entomopatogênicos para o controle biológico do percevejo marrom na soja.

Autor(res)

Antonio Augusto Lazarini Barboza

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O percevejo-marrom é o inseto praga de maior ocorrência nas lavouras de soja de todo o pais, causando grandes percas de produtividade através de abortamentos de vagens e grãos. O seu controle pode se dar por meios químicos e biológicos cuja eles são através dos fungos entomopatogênicos, sendo eles os mais utilizados os fungos Beauveria bassiana, Metarhizium e Isaria.
O uso destes fungos tem sua principal atenção pois atualmente existem muitas resistências dos percevejos a controle químico e este método de controle não causa resistências nos mesmos bem como diminuem o uso indiscriminado de químicos.
A ação dos fungos é através de propagação e liberação de propágulos, que potencializam a sua ação de controle, bem como a sua ampla gama de hospedeiros que aumentam ainda mais o seu poder de controle a longo prazo. Desta forma o controle biológico tende a obter um manejo eficiente em relação ao controle do percevejo na cultura da soja.

Objetivo

O objetivo do meu trabalho foi de apontar através de revisão bibliográfica a eficiência dos fungos entomopatogênicos no controle de percevejo marrom na soja, onde abordo seus principais danos causados a cultura, compreender os meios e métodos de controle dos mesmos e os principais fungos que realizam este controle.

Material e Métodos

A metodologia que utilizei em meu trabalho foi baseada nos princípios de uma revisão bibliográfica a respeito de diferentes fungos entomopatogenicos no controle do percevejo-marrom (Euschistus heros) na cultura da soja. Os dados que utilizei foram coletados me varias bases de dados sendo elas; Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Web of Science e Scholar Google.
Os materiais utilizados para a dissertação do meu trabalho foram em cima de livros didáticos, publicações técnicas e manuais, teses e dissertações.

Resultados e Discussão

A principal característica do inseto é coloração marrom na fase adulta. Seu tamanho é em torno de dez milimetros

de comprimento. As suas fases de desenvolvimento são ovo, ninfa e adulto, este ciclo tem em média 50 a 120 dias.

Estes possuem habito fitófago, sendo assim se alimentando de diversas partes da planta sendo especialmente em sementes, o maior prejuízo é quando o mesmo insere seu estilete para se alimentar e injetam enzimas.

A principal forma de controle do mesmo é o químico, porem tem causado um enorme problema a resistência, O que o controle biológico entra em ação equilibrando este ecossistema e realizando o controle.

Conclusão

O controle biológico é sim uma ótima alternativa, sendo viável e sustentável para o manejo de pragas no setor agrícola principalmente no controle Euschistus heros. Além de ser eficaz e agir de forma seletiva sobre o inseto alvo sem afetar os demais integrantes do meio ambiente o que é o caso de vários outros ingredientes ativos.

Referências

STABACK, D. et al. Uso do MIP como estratégia de redução de custos na produção de soja no estado do paraná. Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação, v. 2, n. 1, p. 187-200, 2020.